

Cidade mineira acaba com a evasão escolar

Ney Soares Filho

● ITAPEVA (MG). De dois anos para cá, esta pequena cidade de 7,5 mil habitantes do Sul de Minas, conseguiu uma façanha: acabou com a evasão escolar entre sete e

14 anos. O trabalho começou em 1992 na Escola Estadual Dr José Rodrigues Seabra, por iniciativa do então diretor Milton Furquim, hoje vice-diretor. Valendo-se de uma resolução da Secretaria de Educação, o colegiado da escola

passou a fazer avaliações de desempenho dos professores e servidores e a demitir os ineficientes. A escola, que tem mil alunos de Primeiro Grau e 65 funcionários, ficou mais eficiente. A Prefeitura, que tem oito escolas, com

400 alunos de primeira a quarta série, se integrou ao trabalho.

A Prefeitura colocou quatro Kombis e um ônibus para garantir o transporte dos alunos da zona rural e designou a Coordenadora Municipal de Ensino, Maria

da Penha Bueno, para trabalhar em conjunto com a escola estadual no projeto. Em 1993 foi feita panfletagem alertando para a necessidade de que as crianças de sete a 14 anos fossem às aulas. Para assegurar que o chamado

fosse atendido, Furquim lançou mão do artigo 246 do Código Penal, que prevê pena de 15 dias a um mês de prisão ou multa para o pai que "deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar". ■